

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013
18 a 23 de Novembro
Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás
Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho

GESTÃO AMBIENTAL NA ORGANIZAÇÃO

Juliana G. J. Martins¹, Thatianne S. de Jesus¹, Divina Aparecida L. L. Lima²

¹ Acadêmicas do 2ºano de Administração da Unidade Universitária da UEG de Santa Helena de Goiás. E-mail: juliana-jjgm@hotmail.com;

² Docentes da UEG Unidade Universitária da UEG de Santa Helena de Goiás.
divalunas@gmail.com

RESUMO

A urbanização e exploração dos recursos naturais de maneira mal planejada vêm causando sérios impactos ambientais, visto que esses são escassos, desmatamentos e poluições vêm causando vários desequilíbrios e a maioria desses erros são causados por organizações. Nossa hipótese é que a implantação da Gestão Ambiental e sustentabilidade nas organizações podem contribuir para a diminuição desses impactos, além de trazer benefícios para a mesma, isso é possível utilizando vários fatores: uso de reciclagem, grande maioria dos materiais são recicláveis e reutilizável, economia de energia, evitar desperdícios desnecessários e a mudança de hábitos também colaboram com o meio ambiente. Após a análise dos resultados, percebe-se grandes diferenças entre empresas que aderiram e as que não aderiram ao sistema de gestão ambiental. Observa-se que a empresa que aderiu é bem vista no mercado, além de terem aumentados seus lucros, destaca-se ainda que qualquer organização, desde a de pequeno porte à de grande porte, conseguiu implantar o sistema. Essas, além de diminuir os custos, ajudam a reduzir os impactos no futuro.

PALAVRAS-CHAVES: sustentabilidade, responsabilidade ambiental, meio ambiente, desperdício.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo compreender a gestão ambiental dentro de uma organização e quais seus benefícios econômicos para a mesma, analisando o desperdício excessivo de produtos e serviços, buscando utilizar de forma racional os recursos naturais, procurando meios para diminuir os impactos ambientais, colaborando de forma econômica para a organização.

O problema deste estudo foi formulado na seguinte questão: como entender as dificuldades que a empresa tem de implantar o sistema ambiental?

Justifica-se este estudo para demonstrar que as organizações hoje se preocupam não só com a questão organizacional que engloba função técnica, financeira e administrativa, mas também com a questão ambiental e como ela evoluiu desde a década de 70 e tornou-se como se vê em muitas organizações tão importante no contexto empresarial.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013

18 a 23 de Novembro

Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás

Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho

Apesar de ser um assunto bastante discutido, porém muitos ainda se confundem com o conceito de Gestão ambiental e sustentabilidade, a Gestão ambiental esta relacionada ao uso de praticas e métodos administrativos para redução ao máximo dos impactos ambientais referente aos recursos naturais, a sustentabilidade ela visa suprir as necessidades atuais sem por em risco o futuro das próximas gerações utilizando de forma inteligente os recursos naturais, visto que a Gestão ambiental da ênfase a sustentabilidade.

Hoje muitas organizações relacionam a gestão ambiental com a economia, pois além de cumprir a legislação exigida , a mesma reduz custos para a empresa. “...Uma quantidade crescente de atenção por parte das organizações, tem se voltado para problemas que vão além das considerações meramente econômicas atingindo um aspecto muito mais amplo. ”(DONAIRE, 2010, p.13)

Segundo o autor a preocupação das empresas com o meio ambiente vem crescendo cada vez mais, porém as mesmas não visam apenas o interesse por parte econômica, mais sim em outros benefícios que lhe são oferecidos , tanto para as organizações quanto para a sociedade.

“Uma empresa que é vista como socialmente responsável possui uma vantagem estratégica em relação aquela que não tem essa imagem perante o público.”(DONARE, 2010, p.22)

Pensando-se de forma estratégica, uma empresa que segue as regras e leis e vista por seus clientes como responsável, pois seguindo as leis ambientais e não agindo de forma ilegal a mesma conquista seu espaço , se destacando no mercado.

“Para conseguir alcançar o desenvolvimento sustentável, é necessário que as medidas corretivas sejam substituídas por políticas preventivas que atuam sobre a origem dos problemas”(DIAS, 2009, p.90).

Segundo o autor uma organização só será desenvolvida sustentavelmente quando esta prevenir certas ações contra o meio ambiente e não quando tenta corrigir algo que ela causou ao meio. Para se ter um desenvolvimento sustentável não se deve focar na correção mas no planejamento, pois quando uma organização planeja suas ações as possibilidades de sair tudo ou quase tudo correto são altas e não há necessidade de correção.

“As organizações que tomarem decisões estratégicas integradas à questão ambiental e ecológica conseguirão importantes vantagens competitivas como redução de custos e incremento nos lucros a médio e longo prazos (TACHIZAWA; FARIA, 2007, p.2).

A organização que toma decisão base na gestão ambiental ela consegue reduzir custos , evitando o máximo de desperdício , utilizando a reciclagem na produção da empresa , como o caso , um exemplo são as usinas de açúcar e álcool que reutilizam o bagaço da cana de açúcar para a produção de sua própria energia elétrica e lucra com a venda da mesma para terceiros. Desta forma a empresa não só reduz custos, como aumenta a sua lucratividade.

“Durante longo tempo, pensou-se que os recursos naturais fossem infinitos, que durariam eternamente, e agiu-se deste modo, durante todo o período, com o mesmo sendo a marca registrada do crescimento. ”(DIAS, 2009, p.43)

Antigamente as pessoas e principalmente as organizações só pensavam no presente ,visando apenas lucros, acreditavam que talvez os recursos seriam infinitos não

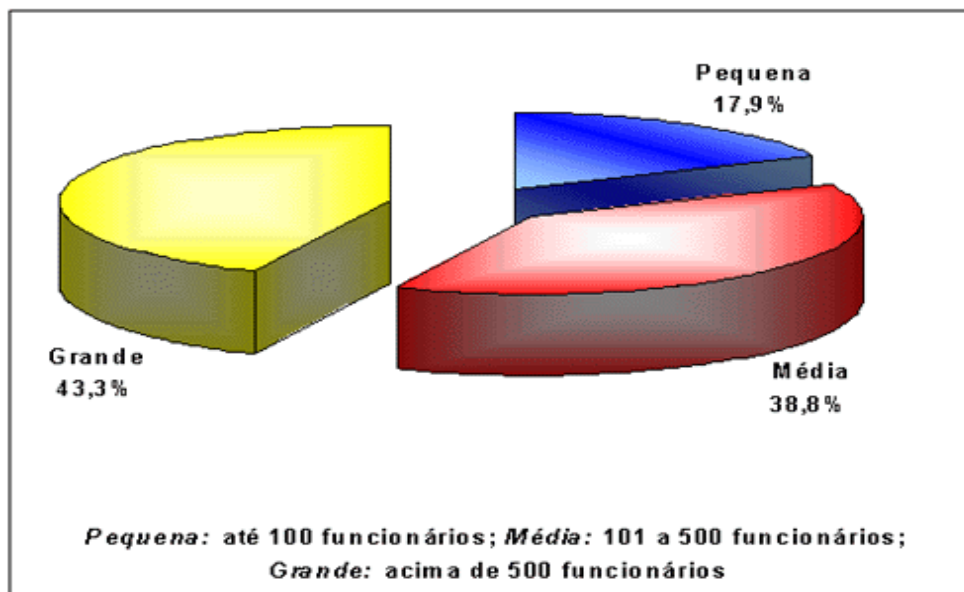
pensavam na escassez que poderia vir com o desperdício inconsciente, acumulando milhares de lixos sendo que os mesmos poderiam ser reutilizados. Hoje as empresas racionalizam seus recursos reutilizam materiais que antes acreditavam que seria lixo, sendo assim seus lucros são maiores, enquanto no passado a marca registrada era o desperdício não importavam como estavam operando e sim apenas nos resultados finais que na maioria das vezes não era muito bom devido ao gasto excessivo de materiais. Na atualidade, a empresa que tem responsabilidade ambiental que pensa no ambiente antes de efetuar qualquer operação, ela é bem vista pela sociedade, e também vista como exemplo por demais administradores, e geralmente ela contém melhores resultados no mercado competitivo.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida através de uma revisão bibliográfica em livros e artigos científicos disponibilizados na biblioteca da instituição. Este material foi selecionado e analisado para compor o aporte teórico do estudo e para contribuir para a discussão dos resultados sobre o tema, os métodos utilizados para a obtenção de resultados foram através de pesquisa na web onde mostram detalhadamente quais empresas que aderiram ao processo de gestão ambiental e as variações no desempenho das empresas, conforme esboçado nos gráficos abaixo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados indicam na Figura 1 (gráfico em pizza esboçado abaixo) as empresas que implantaram o sistema de Gestão ambiental são 56,7% formado por médio e pequeno porte e 43,3% de grande porte, com base nesses dados de 2003 conclui-se que qualquer organização tem a capacidade de implantar o Sistema de Gestão Ambiental.



Fonte: QSP (2013).

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013

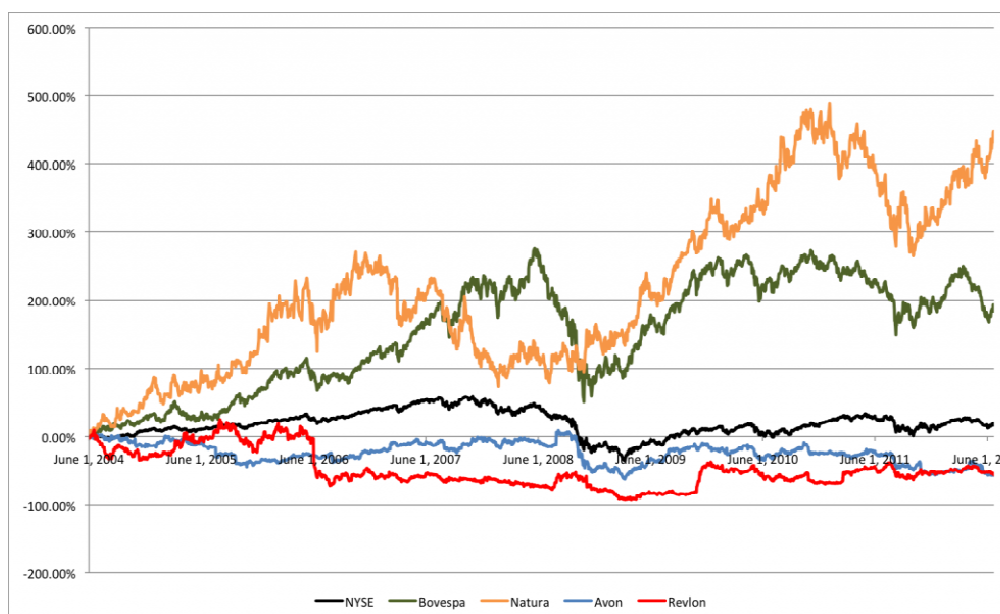
18 a 23 de Novembro

Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás

Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho

FIGURA 1 – Empresas que implantaram um sistema de gestão ambiental (2003)

Na Figura 2 Variações no desempenho de empresas seleccionadas no mercado de ações da Bolsa de Nova Iorque (gráfico esboçado abaixo) demonstra-se como exemplo a empresa Natura Cosmético que implantou o sistema de gestão ambiental.



Fonte: UFRGS (2013).

FIGURA 2 – Variações no desempenho de empresas seleccionadas no mercado de ações da Bolsa de Nova Iorque.

Observa-se que enquanto a Avon e a Revlon, em 8 anos, tiveram um desempenho consistentemente inferior à Bolsa de Nova Iorque, a Natura obteve um desempenho consistentemente superior ao da BOVESPA. Os dados sugerem uma correlação entre a abordagem de sustentabilidade e a valorização de suas ações, o que é confirmado por seu desempenho financeiro, seu lucro foi de 24,18% a mais comparada com as outras duas organizações. Fonte de pesquisa: UFRGS. Sustentabilidade resultada de pesquisa do PPGA. Disponível em: (<http://www.ufrgs.br/sustentabilidade/?cat=18> acessado em 12 de outubro de 2013)

As organizações que ainda rejeitam a se adaptar a gestão ambiental, elas não conseguiram permanecer num mercado competitivo, pois os clientes e demais colaboradores exigem muito isso das organizações; exigem empresas economicamente sustentáveis. Ela não basta apenas dar lucro, mas precisa aderir às normas exigidas por lei e observadas pela sociedade.

CONCLUSÕES

7ª JORNADA ACADÊMICA 2013

18 a 23 de Novembro

Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás

Crescimento Regional – Inovação e tecnologia no mercado de trabalho

Entende-se que a Gestão ambiental é um método de reduzir custos e automaticamente ajudar quanto à preservação do meio ambiente, contribuindo com a sustentabilidade do negócio. Apesar de existir diversos fatores que dificultam a implantação deste sistema como: falhas no planejamento orçamentário em busca de reduzir custos a empresa erra na implantação e dobra os custos e gastos, por isso é preciso analisar os meios que serão usados, discussão entre sócios também e uma das causas de falhas na escolha de uma das ideias apresentadas.

Todas as dificuldades apresentadas podem ser superadas pela organização deste que essas tenham bons planos administrativos, as vantagens para a implantação do sistema são maiores que as dificuldades, visto isso não é compreensível o motivo pelo qual várias organizações ainda não implantaram o sistema de gestão ambiental, a organização, é preciso agir de forma racional seguindo os princípios básicos: planejar, organizar, dirigir e controlar.

Observa-se que a gestão ambiental deu um grande passo desde a sua regulamentação na década de 70 e 80, pois as empresas preocupavam apenas em tomar o cuidado de não cometer nenhum crime ambiental e na atualidade se percebe uma otimização de seus recursos de produção afim de que haja redução dos impactos gerados pela mesma.

No Brasil, aumenta cada vez mais a preocupação com o meio ambiente mostrando que existem caminhos alternativos para obtenção de maiores resultados sem destruição ao meio, nota-se este através da quantidade de empresas que buscam certificações internacionais para seus produtos, porém comparados aos países desenvolvidos nosso país ainda tende muito a melhorar.

É importante também ressaltar que a questão ambiental é algo global e não isolada entre fronteiras, as empresas de todo os lugares do mundo tem procurado integrar um sistema de gestão politicamente e socialmente sustentável.

REFERÊNCIAS

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na Empresa**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

QSP. **Pesquisa 2003 sobre sistemas integrados de gestão**. 06/2003. Disponível em: <http://www.qsp.org.br/pesquisa_2003.shtml> acessado em 13 de setembro de 2013

SUA PESQUISA. Gestão ambiental: Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/gestao_ambiental.htm> acessado em 01 de novembro de 2013.

TACHIZAWA, Takeshy; FARIA Marília de Sant'Anna. **Criação de novos negócios: gestão de micro e pequenas empresas**. 2ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

UFRGS. **Sustentabilidade resultados de pesquisa do PPGA**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/sustentabilidade/?cat=18>> acessado em 12 de outubro de 2013.